

SEGREDOS

DE

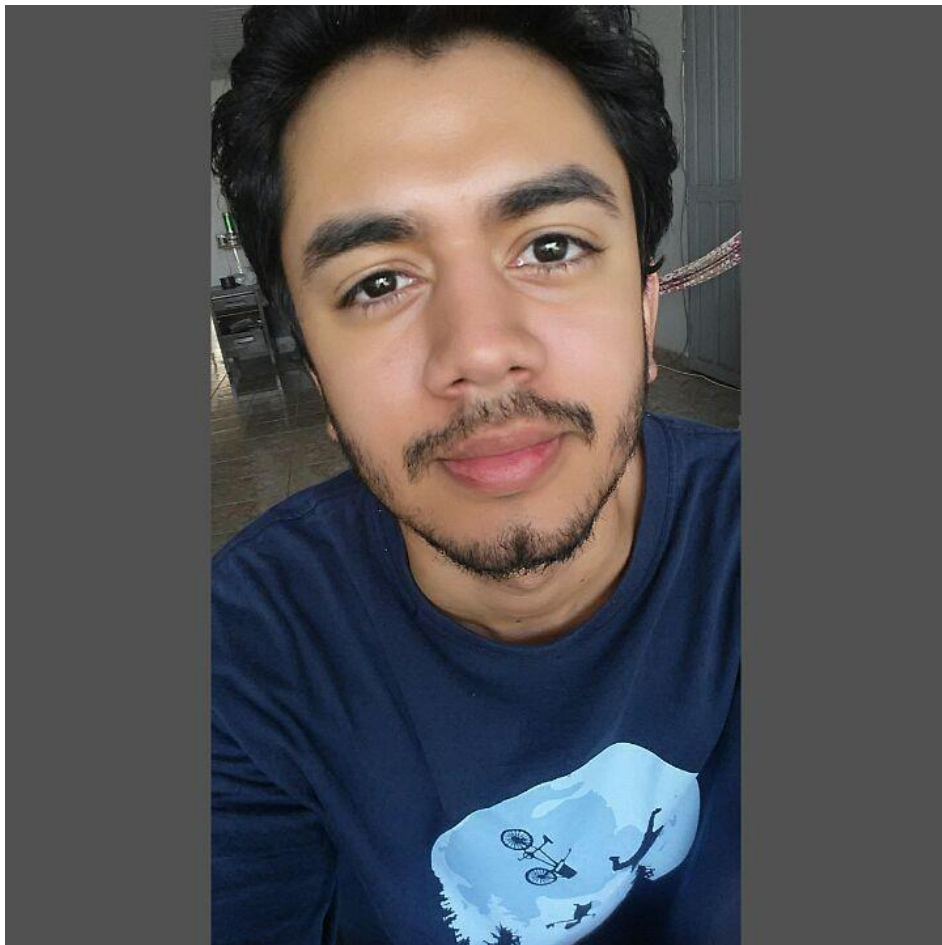
LUCIANO SANTOS

VOLUME I

Dedicatória

Este é um livro em memória aos meus
amigos de infância:

Ângelo, Ana, Eduardo, Gabriela, Ivy, Iasmin,
Lindalva, Larissa, Valéria, Thaís e Tarcísio
(Babu).



Autógrafo do Autor:

SUMÁRIO

25 de julho de 1994.....	5
A igreja.....	12
Minha primeira escola.....	15
Minha infância.....	19
Meus acidentes.....	25
Meu primeiro amor.....	28
Meu primeiro/segundo beijo.....	33
Meu primeiro amor gay.....	34
A internet.....	36
Barco Dinay.....	38
Minha mãe.....	39
Meus apelidos.....	43
Curiosidades.....	44
Meus primeiros shows.....	48
Três arrependimentos.....	50
Reflexão.....	57
Minha sexualidade.....	58

25 de julho de 1994

Tudo começou em 1994, em mais um ano de uma Copa do Mundo, onde o Brasil foi campeão pelos pênaltis, nascido no dia 25/07/1994 as 11:27h da manhã no Hospital Santa Casa de Misericórdia, localizado na rua 10 de julho no centro da Cidade de Manaus (Amazonas).

Meu pai se chama Herbert, mais conhecido com Mazon pelos vizinhos, ou Mingode para os mais íntimos. Minha mãe se chama Ana Maria Camarão, uma linda e grande mulher, guerreira e batalhadora, tenho duas irmãs que se chamam Raquel (a mais velha) e a Suellem (a caçula da família). Minha relação com a Suellem na infância era muito agressiva, pois, brigávamos muito, tanto verbalmente quanto fisicamente, ela era muito chata, mas eu a amava.

Meu Pai sempre foi um torcedor fanático pelo Flamengo, e ele sempre quis que eu fosse um torcedor também, eu sinceramente não gosto de futebol, nunca gostei, eu nunca era escolhido no fundamental da escola pra fazer parte do time de futebol dos meninos, até porque eu era bem ruim jogando. Já minha irmã Raquel, sempre me falava que eu tinha que ser professor de educação física, porque eu sempre fazia exercícios físicos em casa, uma vez uma colega de sala do ensino fundamental tinha me falado que eu deveria ser professor de educação física também, e eu sempre dizia que não, que aquilo não se encaixava comigo, mas eu sempre gostava de me exercitar, sempre gostei, e realmente gosto do que a educação física nos proporciona.

Meu avô se chama Humberto, e ele sempre foi uma inspiração para mim, em relação a não desistir fácil dos objetivos, ele falava sobre oportunidades que ele não teve na sua adolescência, assim como minha vó.